



PROJETO DE LEI PL./0304.3/2021

Inclui ao Anexo I da Lei nº 16.720, de 2015, que consolida as Leis que dispõem sobre a denominação de bens públicos no âmbito do Estado de Santa Catarina, para denominar Heinz Schulz o elevado da duplicação das Rodovias Hans Dieter Schmidt e Edgar Meister, construído sobre a Rua Dona Francisca, no município de Joinville.

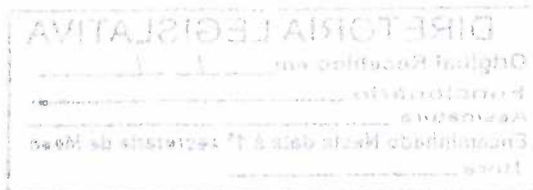
Art. 1º Inclui no Anexo I da lei nº 16.720, de 2016, a denominação constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Fernando Krelling

Lido no expediente	
077º	Sessão de 12 / 08 / 21
Às Comissões de:	
(5)	JUSTIÇA
(16)	Transportes
()	
()	
Secretário	



Ad Expediente da Mesa

Em 12 / 08 / 21

Deputado Ricardo Alba
1º Secretário



Anexo I
(Inclui ao Anexo I da Lei nº 16.720, de 2015)

Município	Título	
Joinville	Denomina Heinz Schulz o elevado da duplicação das Rodovias Hans Dieter Schmidt e Edgar Meister, construído sobre a Rua Dona Franscisca, no município de Joinville	



JUSTIFICATIVA

Senhoras e senhores deputados,

O presente projeto de lei que ora submeto a análise dos nobres pares tem por escopo a denominação do elevado da duplicação das Rodovias Hans Dieter Schmidt e Edgar Meister, construído sobre a Rua Dona Francisca, no município de Joinville.

Heinz Schulz, um homem atento às necessidades de sua época, empreendeu num sonho que se tornaria mais tarde um negócio que movimentaria a infraestrutura e a economia de todo o mundo.

Sua trajetória começou na Fundação Tupy, no qual era técnico metalúrgico. Também era voluntário no Corpo de Bombeiros de Joinville e vereador pela extinta UDN.

Por conhecer bem o processo de fundidos, decidiu montar nos fundos de sua casa, em Joinville, uma pequena fundição de alumínio para fornecer ao mercado local utensílios domésticos, logo seguidos por uma linha agrícola. Eram moinhos de quirera, debulhadores de milho, chapas para fogão, panelões e panelas de ferro, além de cepas para escovão de assoalho.

Em 12 de junho de 1963, Heinz Schulz convidou um grupo de amigos e empreendedores para fundar a Metalúrgica Schulz. Entre os sócios estavam Ronald Braatz, Herbert Theilacker, Norberto Ritzmann, Guilherme Urban, seu filho mais velho Gert Schulz e Ovandi Rosenstock, atual presidente da Schulz, participando desde o início dessa história de sucesso. O filho mais novo, Waldir Carlos Schulz, na época com 13 anos, não participou da fundação e dez anos mais tarde, já formado em economia, integrou a sociedade.

E assim nasceu a Schulz S.A., uma sociedade anônima de capital fechado que iniciou as operações desenvolvendo como primeiro produto o torno de bancada para fins mecânicos, uso em oficinas, entre outras aplicações.

Porém, a Diretoria Comercial da empresa, liderada por Ovandi Rosentock, percebeu que a companhia poderia ir mais além.

Em novembro 1972, a mudança no mix de produtos oferecidos ao mercado levaria a um salto, colocando a Schulz no caminho da liderança. Os fundadores visualizavam um mercado promissor e com grande potencial de crescimento, ativando uma linha de compressores alternativos de pistão. No início de pequeno porte, mas logo ampliada até os modelos de maior capacidade para a época.

Com o crescimento batendo à porta, surge uma nova planta no Distrito Industrial de Joinville. Um passo para a modernidade, com novos equipamentos, entre eles um forno elétrico a arco, possibilitando uma posterior ampliação para fusão elétrica e indução. Com isto, no final daquela década, começava a produção de peças para o setor automotivo. Consolidava-se então, um crescimento contínuo e a busca por oferecer sempre o melhor.

Projetando seu crescimento, em outubro de 1994 a empresa passou a ser uma sociedade anônima de capital aberto, com ações na bolsa de valores.



Após grandes investimentos e inovação constante, a Schulz tornou-se líder da América Latina em compressores de ar, além ser um importante *player* no mercado automotivo pesado, oferecendo soluções de alta tecnologia para caminhões das marcas Mercedes, Scania, Volvo, MAN, DAF, Iveco. Adicionalmente, fornece peças e conjuntos montados para o segmento agrícola e de construção, com destaque para John Deere e Caterpillar, entre outras grandes marcas.

Grande perda e um grande legado

Infelizmente, na década de 80, Heinz Schulz foi a óbito. Entretanto, deixou seu legado, pois hoje a Schulz é uma das principais indústrias de Santa Catarina e do Brasil.

Atualmente conta com 3.400 colaboradores e seus produtos estão presentes em mais de 60 países, de todos os continentes.

Uma prova disso são suas unidades no exterior. Uma delas é a Schulz of America Inc., localizada em Acworth, cidade localizada na região metropolitana de Atlanta (Geórgia), com um estoque estratégico para atendimento aos clientes do mercado norte americano.

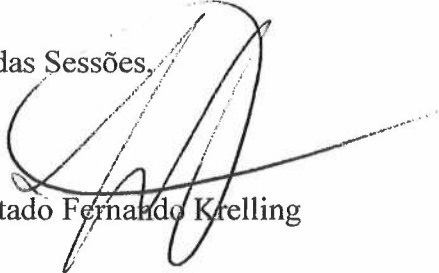
Em 2017, em mais um ciclo de crescimento e expansão mundial, inaugurou a operação na Ásia com a fábrica de Compressores em Xangai, na China.

A Schulz também é a única empresa brasileira a ter uma filial em Gotemburg, na Suécia e também filial em Lyon na França.

Desta forma, buscando se reinventar a cada ano, a companhia consolida o sonho dos seus fundadores, tornando a Schulz um importante fornecedor mundial para os mercados de ar comprimido e automotivo pesado, atuando sempre de maneira responsável, sustentável e inovadora.

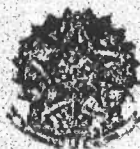
Ante o exposto, e considerando as assertivas acima elencadas, submeto o projeto de lei à análise dos nobres pares, esperando ao final o acolhimento e aprovação da presente medida legislativa.

Sala das Sessões,


Deputado Fernando Krelling

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO



47.º SUBDISTRITO - V. GUILHERME

Distrito, Município, Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

AV. GAL. ATALIBA LEONEL N.º 1606



Vilivaldo Melo Leite

Escrivão do Registro Civil das Pessoas Naturais

Nilson José da Silva

Oficial Motor

Maria do Carmo Cavalcanti

Esc. Habilitada

Gilberto Pinto Barreto

Esc. Habilitada

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, sob o n.º 8216, o fl. 59-v do livro n.º C-9
de registro de óbito encontra-se o assento de Heins Schulz.-
falecido aos 02 de abril de 1975, às 1- horas
e 30 minutos, neste Subdistrito Hospital Israelita Albert Einstein.-
do sexo masculino de cor branca profissão industrial.-
natural de Joinville, Santa Catarina.-
e residente à Rua Heins Schulz, s/nº.-
com 53 anos de idade, estado civil casado, filho de: -Carlos Schulz.-
e de D. Mathilde Schulz.-
tendo sido declarante João Roberto Benedito.-
o óbito atestado pelo Dr. Aloisio Antonio Costa Leite.-
que deu como causa da morte Choque Cardiogenico.-
e o sepultamento feito no Cemitério de Joinville, Santa Catarina.- digo, Joinville
Observações: Era casado com Erna Ana Schulz, com quem teve três -/
filhos. Deixa bens e não deixa testamento. Era eleitor

© referida é verdade e dou fé.

47.º Subdistrito - Vila Guilherme, São Paulo, 02 de abril de 1975

O ESCRIVÃO